



# ASPECTOS SOCIOEDUCACIONAIS E CULTURAIS PARA APLICAÇÃO DA LEI 10.639/2003 NO AMBIENTE ESCOLAR: UM ESTUDO DE CASO

Maria Mikaele Macena da Silva - Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia, da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Silvana Ferreira Lavorato - Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia, da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

Jackson Cicero França Barbosa- Orientador. Doutor em Linguística. Professor do Departamento de Letras, do *Campus III*, da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB.

Contatos: [macenamikaele2018@gmail.com](mailto:macenamikaele2018@gmail.com); [sferreiralavorato@gmail.com](mailto:sferreiralavorato@gmail.com); [jacksoncfb@servidor.uepb.edu.br](mailto:jacksoncfb@servidor.uepb.edu.br)

# ASPECTOS SOCIOEDUCACIONAIS E CULTURAIS PARA APLICAÇÃO DA LEI 10.639/2003 NO AMBIENTE ESCOLAR: UM ESTUDO DE CASO

- Analisar, em campo, como acontecem as rotinas escolares de uma escola de ensino fundamental pautadas na lei 10.639/03;
- Fortalecer e cumprir práticas e políticas educacionais.

# ASPECTOS SOCIOEDUCACIONAIS E CULTURAIS PARA APLICAÇÃO DA LEI 10.639/2003 NO AMBIENTE ESCOLAR: UM ESTUDO DE CASO

## ➤ JUSTIFICATIVA

O conhecimento implícito nessa temática é de relevante recorrência de falta de informações básicas para que haja uma formação pedagógica efetiva em sala de aula, nessa perspectiva faz-se a análise da importância que a aplicabilidade da lei 10.639/2003; que viabiliza, e como demonstra como ela é necessária no âmbito escolar, possibilitando a construção de reflexões inerentes a escola. Identificando, analisando e refletindo as sugestões determinadas pelo documento legal, ressaltando as adequações, aceitações e enfrentamentos constantes no cotidiano escolar que lança mão de alternativas pedagógicas que viabilizam uma aprendizagem significativa para as relações étnico-raciais.

# ASPECTOS SOCIOEDUCACIONAIS E CULTURAIS PARA APLICAÇÃO DA LEI 10.639/2003 NO AMBIENTE ESCOLAR: UM ESTUDO DE CASO

## INTRODUÇÃO

- Considerando todos os acontecimentos históricos no Brasil, podemos destacar a vinda do povo africano para o Brasil como escravos, e que tal fato gerou um grande impacto histórico, marcado por violência, discriminação racial, diversidade cultural, preconceito e até hoje podemos dizer que vem destacando se como um conflito de ideias sem propositura das políticas públicas mau executadas em cima de uma lei tão importante.

# ASPECTOS SOCIOEDUCACIONAIS E CULTURAIS PARA APLICAÇÃO DA LEI 10.639/2003 NO AMBIENTE ESCOLAR: UM ESTUDO DE CASO

## ➤ METODOLOGIA

Este trabalho baseia-se em uma metodologia de pesquisa através de um questionário e uma entrevista que incidiram em perguntas relacionadas a Aplicabilidade da Lei 10.639/03, na Escola Estadual de Ensino Fundamental Gustavo Amorim da Costa com intuito de fazer uma análise de como essa lei vem sendo aplicada e de que forma vem atuando no cotidiano escolar. A busca por dados que possam ajudar na pesquisa requer um rigor consistente, baseado em questões relativas à viabilidade do bom uso do método permitindo a organização dos fatos, sugerindo novas perspectivas na forma de como lidar, propondo um progresso na pesquisa, ajudando no levantamento dos fatos a ser estudados.

# ASPECTOS SOCIOEDUCACIONAIS E CULTURAIS PARA APLICAÇÃO DA LEI 10.639/2003 NO AMBIENTE ESCOLAR: UM ESTUDO DE CASO

## REFERENCIAL TEÓRICO

Como diz a lei, “O instrumento legal que inclui no currículo o ensino da história e cultura afro-brasileira, precisa ser discutida com a toda escola: professores, alunos, família e sociedade, possibilitando um maior número de envolvidos na luta por toda e qualquer forma de discriminação e no combate ao racismo em suas diversas facetas. A escola enquanto instituição responsável pela formação humana, formadora de opinião e que abriga uma diversidade de sujeitos, quase sempre não sabe lidar com os conflitos relacionados a relações raciais e o racismo. Todos sabem que esse ambiente é um espaço que exerce influências sobre as crianças.

# ASPECTOS SOCIOEDUCACIONAIS E CULTURAIS PARA APLICAÇÃO DA LEI 10.639/2003 NO AMBIENTE ESCOLAR: UM ESTUDO DE CASO

## ➤ RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante do questionários aplicados analisamos que perante as respostas quanto o cumprimento da lei 10.639, o questionário obteve 10 questões no total sendo: 09 questões objetivas e 1 subjetiva, todos os alunos que responderam por unanimidade responderam que a lei é de fato aplicada, e que 6 dos alunos se consideram brancos, 3 mestiços e 1 negro, dando continuidade ao levantamento 7 gostam de estudar temas relacionados a história e cultura africana e 3 dizem não gostar, quanto as atividades 8 disseram que os professores aplicam atividades relacionadas a disciplina e 2 disseram que não; mostrando também que os alunos estão divididos quanto a satisfação das atividades assim 5 dizem satisfeitos e outros 5 dizem não satisfeitos. Perguntamos sobre o envolvimento dos professores e novamente encontramos a divisão entre 5 dizem que os professores são envolvidos, mas 5 dizem que os professores não são envolvidos.

# ASPECTOS SOCIOEDUCACIONAIS E CULTURAIS PARA APLICAÇÃO DA LEI 10.639/2003 NO AMBIENTE ESCOLAR: UM ESTUDO DE CASO

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analizamos que a escola precisa de uma preparação por seus professores, trabalhar melhor o que a lei diz é muito relevante para os alunos entenderem a mensagem, que ao ver é muito simples, mas as vezes por ser lei o simples fato de estar ali já é um fato relevante, quando na verdade, não é, o trabalho e o planejamento de métodos que elevem a eficiência de uma modalidade de atividades, abre um leque de conhecimentos imputáveis na vida do alunado e sem contar que o professor também se beneficia juntamente.

# ASPECTOS SOCIOEDUCACIONAIS E CULTURAIS PARA APLICAÇÃO DA LEI 10.639/2003 NO AMBIENTE ESCOLAR: UM ESTUDO DE CASO

## REFERÊNCIAS

ABRAMOWICZ, Anete; BARBOSA, Lúcia Maria de Assunção; SILVÉRIO, Valter Roberto. (Org.). **Educação como prática da diferença**. Campinas: Autores Associados, 2006.

BRASIL, **Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de História e cultura Afro-Brasileira e Africana**. Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial. Brasília 2004

CAVALLEIRO, Eliane. **Identificando o racismo, o preconceito e a discriminação racial na escola**. In: LIMA, Ivan Costa et alii, (Org.). **Os negros e a escola brasileira**. Florianópolis: NEN, 1999.



GASKELL, G. **Entrevistas individuais e de grupos**. In: BAUER, M. W.; GASKELL, G. (Orgs.). **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Petrópolis: Vozes, 2014. p. 64-89.

GOMES, Nilma Lino. **Educação e relações raciais: refletindo sobre algumas estratégias de atuação**. In: Superando o racismo na escola. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetizada e Diversidade. 2005

LAKATOS, Eva M. & MARCONI, Marina A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MINAYO, M. C. S. Técnicas de pesquisa: entrevista como técnica privilegiada de comunicação. In: \_\_\_\_\_. O desafio do conhecimento: **pesquisa qualitativa em saúde**. 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2010. p. 261-297

\_\_\_\_\_. Trabalho de campo: contexto de observação interação e descoberta. In: MINAYO, M. S.; DESLANDES, S. F.; GOMES, R. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 30. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. p. 61-77

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília/DF: SEPPIR, 2004.

SANTOS, R. A. dos; COELHO, W. de N. B. **Políticas curriculares e relações raciais no Brasil: entre textos e discursos**. Revista Teias (Linguagens, Formação de Leitores e Cognição), v. 15, n. 38, p. 122-146, 2014.